

O CASE DISTRITO ECO INDUSTRIAL NO TOCANTINS: DESAFIOS E POTENCIALIDADES DE SUSTENTABILIDADE SOCIO-EDUCACIONAL E AMBIENTAL

Valtuir Filho*¹, Damião Rocha²

1. Docente UFT. Mestre em Ambiente e Desenvolvimento/Univates. valtuir@uft.edu.br

2. Pesquisador PPGE/UFT. Doutor em Educação/UFBA. Mestre em Educação/UFG. Sócio Anped/SBPC. damiao@uft.edu.br

Palavras-Chave: Sustentabilidade, Economia Verde, Educação Ambiental

Introdução

O modelo de desenvolvimento econômico vigente, concentrado nos recursos produtivos, perpassa pela ideia de que os recursos naturais são de uma fonte inesgotável, necessita de estratégias que dê suporte a ele, ou que venha a substituí-lo. Esse ambiente de transição pode ser o espaço para uma economia verde. A conquista desse espaço demanda um conjunto de ações que vão em direção a um desenvolvimento sustentável. O modelo vigente necessita, ao mesmo tempo, ser sustentável do ponto de vista econômico e ambiental. O trabalho é resultado da pesquisa de mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento, do Centro Universitário UNIVATES. Seu objetivo é analisar as potencialidades econômicas do Distrito Eco Industrial de Palmas/TO, a partir da interação das dimensões de sustentabilidade ambiental e social e seus desdobramentos para a educação ambiental. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, documental, de estudo de caso. Para a pesquisa aplicamos questionário semiestruturado às empresas localizadas no Distrito Eco Industrial e Atacadista de Palmas/TO. Os resultados indicam que a cooperação entre as empresas é mínima, tendendo a ser nula. Por outro lado, percebemos que as empresas, apesar de estarem em uma tendência de redução do consumo dos recursos naturais, como matérias-primas, energia e água, não reúnem elementos suficientes para caracterizar que estão em um distrito eco industrial. Observamos que não há uma interação entre os agentes relacionados ao ambiente de negócios e ao meio ambiente que leve a uma simbiose industrial. Há geração de resíduos passíveis de comercialização, entretanto as empresas não despertaram para a possibilidade de obter receita a partir desses resíduos, com sua venda para serem utilizados em outro processo produtivo. Dentre as principais possibilidades econômicas, voltadas à questão ambiental e social, destaca-se a probabilidade da comercialização de parte desse resíduo, requerendo por sua vez ações efetivas de educação ambiental.

Resultados e Discussão

As organizações estão, paulatinamente, em razão da cultura organizacional ou por força da legislação, buscando alternativas produtivas que levem à redução dos impactos ambientais negativos gerados em seus processos produtivos. Entender que a responsabilidade quanto às questões ambientais e ao meio ambiente, decorrentes de suas atividades, é algo que pode ser mitigado, é uma realidade. Isso tem levado à busca por inovações voltadas para a sustentabilidade. Como resultado dessa busca, surge a demanda por políticas socioambientais nas empresas que venham provocar mudanças tecnológicas e de inovação. Essas mudanças estão diretamente relacionadas à sustentabilidade ambiental e social. A pesquisa foi realizada nas empresas localizadas no Distrito Eco Industrial e Atacadista de Palmas/TO. O estudo abrangeu 24 de um total de 171 empresas, em atividades

diversas no local, no período de setembro de 2015, para se obter a caracterização das empresas alocadas no distrito, identificando as redes internas de cooperação existentes e a observância dos aspectos ambientais, sociais e econômicos. Iniciamos com duas hipóteses. Na primeira, a discussão partiu da premissa de que o Distrito Eco Industrial de Palmas Tocantins, como aglomerado territorial de agentes econômicos, teria como condição necessária para a sua estruturação um processo de cooperação, aprendizado, tecnologia e recursos entre diversos setores produtivos, similar aos ecossistemas naturais, tendo em vista a relação sistêmica existente. Na segunda hipótese, a ideia partiu do fato de que o distrito poderia gerar um processo de intercâmbio entre as empresas por meio da qualificação e do aperfeiçoamento da mão de obra, com vistas ao melhor aproveitamento de matéria prima e processos, promovendo também condições para a sustentabilidade social e ambiental.

Conclusões

Ao se tomar como ponto de partida o conceito de desenvolvimento voltado ao eco desenvolvimento bem como a promoção de uma política ambiental, percebe-se que poderá haver uma trajetória voltada a um desenvolvimento econômico que tenha, na manutenção de atividades econômicas, moldes defendidos pela sustentabilidade. Dessa forma, há de se destacar que a economia não pode estar dissociada do meio ambiente, e os processos produtivos necessitam estar inseridos na temática ambiental a fim de que esse desenvolvimento possa ser capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. A pesquisa proporcionou também perceber que há problemáticas que poderiam ser estudadas, como: sendo o aglomerado um distrito que leva o *slogan* de eco industrial, porque não há uma política que se promova o uso dessa possibilidade como meio de ganhos econômicos a partir de elementos da eco inovação, como a possibilidade de sinergia no distrito? Outro ponto que chamou atenção é fato de as empresas estarem em um distrito empresarial e lá não haver uma entidade representativa destas. Então, de que forma se poderia estruturar uma rede interna que valorize as potencialidades do local e agregue valor a esses pontos fortes? Essas são questões que dependem de outro estudo para serem respondidas e compreendidas. É incumbência da Fundação Municipal de Meio Ambiente de Palmas, elaborar programas e projetos ambientais que visem a promoção do desenvolvimento sustentável no município, dado que Palmas é uma cidade planejada, com um crescimento econômico de 8,7%, e possui quatro distritos industriais. A pesquisa indicou a importância da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano Sustentável, promover a integração de programas e ações de órgãos e entidades da administração pública quanto à proteção e gestão ambiental, além da educação ambiental.